

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período 13 de abril a 17 de abril)

3º Encontro: “Recebei o Espírito Santo e a paz esteja convosco!”

PREPARANDO O AMBIENTE: Velas, Cruz, Bíblia, Flores no altar.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: A comunidade tem de ser o lugar onde fazemos verdadeiramente a experiência do encontro com Jesus ressuscitado. É nos gestos de amor, de partilha, de serviço, de encontro, de fraternidade, que encontramos Jesus vivo, a transformar e a renovar o mundo. Bem-vindos ao nosso lar e ao nosso encontro desta semana em nosso círculo bíblico.

Animador: Não é em experiências pessoais, íntimas, fechadas e egoístas que encontramos Jesus ressuscitado; mas encontramos-lo no diálogo comunitário, na Palavra partilhada, no pão repartido, no amor que une os irmãos em comunidade de vida.

Canta-se: Ó Trindade, vos louvamos, vos louvamos pela vossa comunhão

Que esta mesa favoreça, favoreça nossa comunicação.

Marca-se com o santo sinal da Cruz, persignando-se.

Leitor 1: Somos convidados a percorrer a nossa vida com esperança, olhando para além dos problemas e dificuldades que dia a dia nos fazem tropeçar e vendo, no horizonte, a salvação definitiva.

Leitor 2: Não significa alhearmo-nos da vida presente; mas significa enfrentar as contrariedades e os dramas de cada dia com a serenidade e a paz de quem confia em Deus e no seu amor.

Todos: Disse o Senhor a Tomé: «Porque Me viste, acreditaste; felizes os que acreditam sem terem visto».

Leitor 3: A comunidade cristã gira em torno de Jesus, constrói-se à volta de Jesus e é d'Ele que recebe vida, amor e paz. Sem Jesus, estaremos secos e estéreis, incapazes de encontrar a vida em plenitude; sem Ele, seremos um rebanho de gente assustada, incapaz de enfrentar o mundo e de ter uma

atitude construtiva e transformadora; sem Ele, estaremos divididos, em conflito, e não seremos uma comunidade de irmãos.

Todos: Na nossa comunidade, Cristo é verdadeiramente o centro! É para Ele que tudo tende e é d'Ele que tudo parte!

2º Momento – Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: Próximo Domingo de ternura de Deus que perdoa, 2º domingo da Páscoa, é o domingo da Misericórdia. Os nossos contemporâneos sofrem ao verem imagens de violência, ao ouvirem palavras de ódio, ao serem testemunhas de ajuste de contas. Pandemias, insensibilidades, doenças incuráveis, medos e temores nos assombram.

Leitor 1: Temos necessidade que se lhes fale de conciliação e de reconciliação, de ternura e de perdão, de fidelidade e de confiança. Não nos podemos contentar em rezar ao nosso Deus “misericordioso, lento na cólera, cheio de fidelidade e lealdade”.

Leitor 2: Devemos pedir-lhe para nos tornar parecidos com Ele, porque nos criou à sua imagem e semelhança.

Todos: É preciso que estejamos também prontos a perdoar, a termos um olhar e uma escuta de bondade sobre os outros, a refrearmos os nossos impulsos de cólera.

Animador: Preparemos para Ouvir o Texto de nosso Encontro de hoje, cantando

Que alegria Cristo ressurgiu, no Evangelho Ele vai falar.

Entoemos nosso canto, de louvor e gratidão, sua palavra vamos aclamar.

Aleluia, aleluia! /Aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia! /Aleluia, aleluia!

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, Segundo João (29,19-31) (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto)

- 1- O Evangelista descreve uma “aparição” de Jesus aos discípulos. Depois de sugerir a situação de insegurança e de fragilidade em que a comunidade estava (o “anoitecer”, as “portas fechadas”, o “medo”), João apresenta Jesus “no centro” da comunidade.
- 2- Ao aparecer “no meio deles”, Jesus assume-se como ponto de referência, fator de unidade, videira à volta da qual se enxertam os ramos.
- 3- A esta comunidade fechada, com medo, mergulhada nas trevas de um mundo hostil, Jesus transmite duplamente a paz (vers. 19 e 21: é o “shalom” hebraico, no sentido de harmonia, serenidade, tranquilidade, confiança, vida plena).

Leitor 3: Jesus revela a sua “identidade”: nas mãos e no lado trespassado, estão os sinais do seu amor e da sua entrega. É nesses sinais de amor e de doação que a comunidade reconhece Jesus vivo e presente no seu meio.

Todos: A permanência desses “sinais” indicam a permanência do amor de Jesus: Ele será sempre o Messias que ama.

Leitor 1: Do qual brotarão a água e o sangue que constituem e alimentam a comunidade.

Leitor 2: Em seguida (vers. 22), Jesus “soprou” sobre os discípulos reunidos à sua volta. O verbo aqui utilizado é o mesmo do texto grego de Gn 2,7 (quando se diz que Deus soprou sobre o homem de argila, infundindo-lhe a vida de Deus). Com o “sopro” de Gn 2,7, o homem tornou-se um ser vivente; com este “sopro”, Jesus transmite aos discípulos a vida nova que fará deles homens novos.

Todos: Espírito de Deus, vem e fica aqui (2x)

E passeia no meio do teu povo

E toca o coração do teu povo

Oh, Espírito de Deus

Vem e fica aqui

3. Meditação: Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

O que esta palavra diz para mim? (silêncio e partilha)

- 1- Tomamos consciência que o Espírito é movimento que transmite o sopro de vida (vento), reúne no Amor todos os povos e comunica a todos o Amor universal?**
- 2- Nas trevas em que muitas vezes ainda tateamos, o Espírito é fogo que abrasa, ilumina e aquece, para que floresça em todos nós a plenitude de vida?**
- 3- Sua força é uma força humanizadora, libertadora e salvadora?**

Animador: Deixando-nos conduzir pelo Sopro do Espírito Santo, podemos realizar em nosso interior uma boa “ecologia do espírito”, ou seja, recuperar a utopia frente ao desencanto, promover o espírito de comunidade frente ao individualismo, cultivar a abertura ao outro frente ao preconceito cruel.

Leitor 1: Impulsionar o compromisso frente à mera tolerância, apoiar a justiça frente ao puro assistencialismo, incentivar a criatividade frente ao mimetismo, fomentar a solidariedade frente ao autocentramento, promover o espírito de verdade frente à mentira, inspirar a fé frente a um horizonte sem sentido...

Leitor 2: As angústias mais radicais do ser humano são reunidas e transformadas pelo sopro do Espírito: um sopro vital que possibilita a vitória da esperança contra o desespero, da comunhão contra a solidão, da vida contra a morte.

Leitor 3: A voz sopra onde quer, a Palavra vem do alto, o Espírito chega impetuoso rompendo o silêncio da morte.

Todos: E, mais intimamente, o Vento de Deus é Alento, aquele que faz respirar, que tira o desalento, o que anima, nos faz viver com ânimo.

4º Momento – Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

R. Em Jesus de Nazaré vemos soprar o Vento de Deus como em nenhum outro.

5º Momento – Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho, permanecer na presença de Deus

Animador: É na comunidade de Fé a comunidade dos cristãos, a Igreja casa e saída que é o lugar natural onde se manifesta e irradia o amor de Jesus.

**Canto: 1- Eis-me aqui Senhor! / Eis-me aqui Senhor!
Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor**

Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu amor/ Eis-me aqui Senhor!

**Ele pôs em minha boca uma canção
Me ungiu como profeta e trovador
Da história e da vida do meu povo
E por isso respondi: aqui estou!**

Leitor 1: Tomé representa aqueles que vivem fechados em si próprios (está fora) e que não faz caso do testemunho da comunidade, nem percebe os sinais de vida nova que nela se manifestam.

Leitor 2: Em lugar de se integrar e participar da mesma experiência, pretende obter (apenas para si próprio) uma demonstração particular de Deus.

Todos: Tomé acaba, no entanto, por fazer a experiência de Cristo vivo no interior da comunidade.

Leitor 3: A presença de Deus é uma presença ativa. Jesus está presente, Se doando a nós.

6º Momento – Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos

Animador: Ancorados na fidelidade a Jesus e a seu Reino, podemos consentir que os Ventos do Espírito levem todos os nossos velhos padrões mentais, ideias fixas e atitudes petrificadas, preconceitos e tudo o que já está caduco e que não nos impulsionam para abrir as portas e sermos uma Igreja em saída.

Todos: “Soprou sobre eles e disse: Recebei o Espírito Santo.” (Jo 20,22)

Leitor 2: Há muitos ventos e ruídos ao nosso redor: o ruído alucinante das máquinas e das músicas metálicas; o ruído de tanta violência, gritos, maltratos, mentiras; o ruído da intransigência, intolerância, fanatismo, condenações, ameaças...

Leitor 3: Em meio a ventos impetuosos, levantam-se ondas de dor e sem sentido, de medos paralisantes e dúvidas angustiantes, de mortes violentas e prematuras que fazem vidas se perderem.

Todos: Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso.

Animador: A vida é dada por Deus, uma graça que precisamos cultivar e ajudar as outras pessoas a valorizar, a Fé deve nos comprometer a valores de vida desterrando toda cultura de morte.

Todos: A vida é o maior bem dado por Deus! Cada instante dela deve ser vivido n'Ele e por Ele; tudo deve nos encaminhar para Deus!

Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:

- 1- O que nos diz a fé? A vida é um dom de Deus.
- 2- O que podemos fazer para evitar o crescer da cultura de morte? Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.
- 3- Porque vivemos diante de uma humanidade apática e desacreditada da eternidade? É ilógico reconhecer a graça que é viver sem ter o sopro da vida, por isso pouco sabemos celebrar, porque o tal do homem moderno não tem o Pai como alicerce.

Animador: Bênção

- Que Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Que Ele nos mostre a Sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Que volte para nós o Seu olhar e nos dê a paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

